



AMORIM

CORTICEIRA AMORIM

**Relatório e Contas
Consolidados
30-09-2018**

Nove meses 2018 (9M18) (Não auditado)
Terceiro trimestre 2018 (3T18) (Não auditado)

(página intencionalmente deixada em branco)

Relatório Consolidado de Gestão



Senhores Acionistas,

A CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A., Sociedade Aberta, vem, nos termos da lei, apresentar o Relatório Consolidado de Gestão:

1. SUMÁRIO DA ATIVIDADE

Apesar de instabilidade política e económica acrescida, a economia mundial tem vindo a crescer a um ritmo relativamente robusto.

Os EUA surpreenderam positivamente, apesar do incremento das dificuldades de relacionamento com os parceiros comerciais e da imposição de tarifas sobre comércio com a China, com o crescimento a ser suportado pelo consumo doméstico e pela produção para stocks. Na Europa, o crescimento verificado no terceiro trimestre foi desapontante e os indicadores de sentimento empresarial evidenciaram alguma degradação neste período.

A Corticeira Amorim encerrou os primeiros nove meses do ano com um resultado líquido de 58,6 milhões de euros (M€), um crescimento de 4,0% face ao período homólogo de 2017 (56,4 M€).

As vendas consolidadas a 30 de setembro de 2018 (9M18) atingiram os 584 M€, o que representa um aumento de 9,8% face ao período homólogo de 2017.

No terceiro trimestre já não existiu o impacto da variação de perímetro decorrente da aquisição do Grupo Bourrassé (Bourrassé), cuja atividade passou a ser consolidada nas contas da Corticeira Amorim a partir de 30 de junho de 2017. Considerando os nove meses, o crescimento da atividade e a variação de perímetro mais que compensaram o impacto da desvalorização do USD nas vendas do Grupo (-10,4 M€), sendo que se se excluíssem estes dois efeitos, as vendas teriam crescido 4,9%.

De salientar que o impacto da variação cambial do USD no terceiro trimestre é praticamente nulo, ao contrário do que aconteceu no primeiro semestre.

Por Unidade de Negócios (UN), destacam-se os crescimentos das vendas da UN Matérias-Primas (+15,2%), UN Rolhas (+12,8%) e UN Isolamentos (+8,9%). A UN Aglomerados Compósitos apesar de registar um crescimento inferior (+3,8%) às restantes UN, reverteu a tendência desfavorável que vinha do primeiro semestre, tendo registado um aumento de vendas de 15,5% no terceiro trimestre do ano. A UN Revestimentos manteve a diminuição de vendas (-7,7%) que já vinha a registar anteriormente.

O EBITDA teve uma variação positiva, mas inferior ao aumento das vendas, tendo atingido os 108,4 M€. A desvalorização do USD e o início do consumo das matérias-

primas da campanha de 2017, que têm um custo de aquisição ao superior às da campanha de 2016, foram os principais motivos que levaram a um crescimento do EBITDA inferior ao das vendas. Esta situação foi contrabalançada com um aumento do controlo de custos, ganhos de eficiência operacional e redução das imparidades.

O rácio EBITDA sobre as vendas atingiu os 18,6%, abaixo dos 19,8% do período homólogo do ano anterior. Se se excluíssem as variações de perímetro e o efeito cambial, o EBITDA teria crescido 2,8% e, conseqüentemente, a margem EBITDA seria de 19,4%. Saliente-se o crescimento da rentabilidade da Bourrassé, alicerçado no plano que foi previamente estabelecido.

A dívida líquida no final de setembro era de 104,7 M€, um incremento de 11,9 M€ relativamente ao final do ano anterior (92,8 M€). Apesar das taxas de juro se manterem baixas, a função financeira registou um ligeiro acréscimo, resultante do aumento do endividamento médio, essencialmente devido às mais recentes aquisições (Bourassé, Sodiliège e Elfverson) e algum investimento adicional em fundo de maneio.

Após resultados atribuíveis aos interesses que não controlam, o resultado líquido atingiu os 58,590 M€, um aumento de 4,0% face aos 56,364 M€ registados no período homólogo do ano anterior.

2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

A **UN Matérias-Primas** apresentou um aumento das vendas de 15,2%. Estas vendas são essencialmente dirigidas para o interior do grupo, embora tenha existido um aumento do valor das vendas para terceiros.

O EBITDA atingiu os 24,2 M€, significativamente acima do período homólogo do ano anterior (15,8 M€). A melhoria da margem EBITDA (passou de 13,5% para 18,0%) resulta essencialmente do aumento da margem bruta graças à contribuição positiva das operações industriais de preparação, produção de discos e granulados. Conforme esperado, verificou-se uma diminuição da rentabilidade da UN no terceiro trimestre, devido ao início do consumo da cortiça da extração de 2017, adquirida a preços mais elevados.

No final do terceiro trimestre estava terminada a campanha de 2018 de compra de cortiça, tendo-se cumprido os objetivos de quantidades e qualidades que foram estabelecidos para este período. Registou-se um aumento de cerca de 17% nos preços (campanha de 2017: aumento de 11%), situação que coloca desafios relevantes no desenvolvimento da atividade da Corticeira Amorim.

De destacar, também, a aquisição da sociedade Cosabe - Companhia Silvo-Agrícola da Beira, S.A., anunciada em outubro último. Sendo o primeiro investimento da Corticeira Amorim em ativos florestais, é, também, um passo importante para a implementação do Projeto de Intervenção Florestal, que visa aumentar a produtividade do montado de sobro e garantir a produção de cortiça de qualidade.

A **UN Rolhas** registou vendas de 410,2 M€, uma subida de 12,8% face ao período homólogo de 2017. Excluindo a variação de perímetro, o aumento das vendas



seria de 2,8%; se fosse retirado também o efeito cambial, as vendas teriam crescido 4,7%, essencialmente devido ao efeito.

Registaram-se crescimentos em todos os segmentos (tranquilos: 4%; espumosos: 3%; espirituosos: 14%). Em termos de mercados geográficos, o crescimento foi equilibrado, destacando-se os mercados-chave no mundo do vinho: França, Itália, Espanha e Portugal; com decréscimo de vendas: E.U.A. (devido à desvalorização do USD) e Argentina. As vendas de rolhas com serviço NDTech® ascenderam a 36,7 milhões de unidades no período (9M17: 21,5 milhões de unidades).

O EBITDA da UN aumentou para 76,1 M€ (+3,0% face ao período homólogo) A margem EBITDA decresceu 1,8 p.p. tendo ficado nos 18,5%. A desvalorização cambial do USD e o aumento do preço de compra da cortiça contribuíram para este decréscimo. Um mix de produtos mais favorável e algum aumento de preços ao cliente final permitiram suavizar o impacto do decréscimo. Excluindo as variações de perímetro e o efeito cambial, o EBITDA seria sensivelmente igual ao verificado no mesmo período do ano anterior e a margem EBITDA seria de 19,4%.

Foram registados rendimentos não-recorrentes (líquidos) de 1,5 M€. Estes rendimentos incluem a reversão das provisões relativas a processos laborais, alfandegários e com o Banco Central Argentino referentes à Amorim Argentina no valor de 2 M€. Estas provisões foram criadas em 2016, no decurso do processo de liquidação da Amorim Argentina que foi concluído no primeiro semestre de 2018, sem se verificarem pagamentos materialmente relevantes no encerramento deste processo. Os gastos de transação relacionados com a aquisição de subsidiárias, também não recorrentes, reduzem parcialmente o rendimento referido no início deste parágrafo.

As vendas da **UN Aglomerados Compósitos** totalizaram 77,1 M€, um aumento de 3,8% em relação ao período homólogo de 2017 (74,3 M€). De salientar o crescimento de vendas no terceiro trimestre (+15,5%), claramente invertendo a tendência de decréscimo que existia no primeiro semestre do ano. O aumento dos preços e das quantidades vendidas, bem como um mix de vendas mais favorável, suportaram este crescimento. Excluindo o efeito cambial, a UN apresentaria um crescimento de vendas de 6,8%.

Por segmentos, destaca-se o crescimento do Footwear, Sport Surfaces e Cork Specialists. Conforme previsto, a UN deixou de fornecer o inlay para o Hydrocork® da UN Revestimentos. Verificaram-se decréscimos nos segmentos de Pannels & Composites e Constructions Specialists.

Ao nível dos mercados de destino, destaque para o crescimento no EMEA (Europa, Médio Oriente e África) em todos os segmentos e a redução na Ásia (essencialmente do segmento Flooring Manufacturers) e na América do Norte (a taxas de cambio constantes teria crescido +7,3%).

O EBITDA do período foi de 8,2 M€ e a margem EBITDA decresceu para os 10,7% (9M17: 15,8%), em resultado do efeito cambial desfavorável (sem o efeito cambial a margem EBITDA seria de 12,4%), do aumento do preço das matérias-primas (cortiça e não cortiça) e da redução do rendimento das triturações. Estes fatores foram parcialmente compensados pelo aumento de preço do produto final e por um mix de produtos mais favorável.



A **UN Revestimentos** registou vendas de 84,1 M€, um decréscimo de 7,7%, quando comparado com o período homólogo de 2017.

Não se registaram grandes melhorias das vendas para os três mercados que têm condicionado fortemente o crescimento da UN: EUA, Rússia e Alemanha. O crescimento das vendas na Escandinávia e em Portugal (nomeadamente no segmento hoteleiro) permitiram suavizar o decréscimo verificado.

O crescimento das vendas de Hydrocork® continuaram a superar o crescimento geral das vendas, mesmo que o ritmo de crescimento tenha desacelerado. O Hydrocork® responde por mais de 20% das vendas desta UN.

O EBITDA decresceu para os 2,7 M€, devido ao menor nível de atividade, aumento dos preços das matérias-primas, menores rendimentos da produção, custos mais elevados e imparidades.

A renovada equipa de gestão da UN está focada no lançamento de soluções de pisos inovadores e no aumento dos níveis de eficiência e serviço, que permitirão o lançamento de uma nova geração de produtos sustentáveis SUBERTECH (à prova de água, sem PVC e com pegada de carbono negativa), a ser apresentada na Domotex (janeiro de 2019).

Estima-se que a racionalização do portefólio de produtos e as medidas para aumentar a produtividade e a eficiência operacional devem permitir melhorias futuras da margem EBITDA.

Foram registados gastos não-recorrentes de 0,85 M€ refletindo novas medidas de reestruturação e alterações da gestão da UN.

As vendas da **UN Isolamentos** atingiram 8,9 M€, um aumento de 8,9% relativamente a período homólogo do ano anterior, suportado por maiores níveis de atividade e aumentos de preços. O MDFachada registou vendas ligeiramente abaixo das de período homólogo, mas deverá recuperar até o final do ano.

A desvalorização do USD teve um impacto negativo na atividade da UN que, a taxas de câmbio constantes, teria registado um aumento de 10,3% nas vendas.

Apesar da implementação de medidas para aumentar a otimização do uso da cortiça, o EBITDA diminuiu 34,9% para 0,9 M€, devido essencialmente à variação cambial, ao consumo de matérias-primas mais caras, ao aumento de custos e das imparidades.

3. RESULTADOS E POSIÇÃO FINANCEIRA

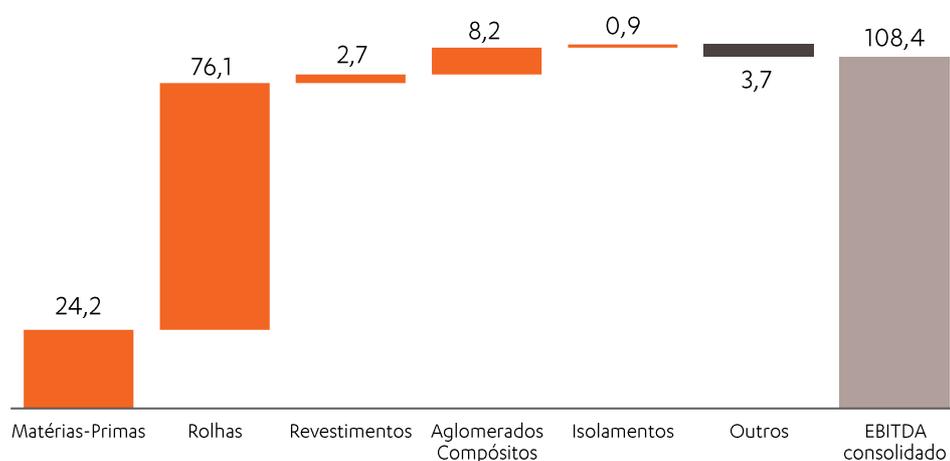
O aumento verificado nas vendas teve como principal origem a variação de perímetro (+36,5 M€), contudo o peso deste fator tenderá a diminuir ao longo do ano, uma vez que, como referido, a Bourrassé passou a ser consolidado a partir de julho de 2017. O efeito cambial desfavorável do USD foi de aproximadamente 10,4 M€. Excluindo estes dois fatores o crescimento das vendas teria sido de 4,9%.

A variação da margem bruta percentual (passou de 53,3% para 49,2%), além de refletir o efeito da variação cambial, reflete o crescimento dos custos de produção essencialmente devido ao aumento do custo das matérias-primas consumidas.

Ao nível dos custos operacionais, o aumento de cerca de 9,7 M€ dos gastos com pessoal (+10,5%) face a período homólogo é explicado essencialmente pela variação de perímetro (+2,1% sem variação de perímetro); o aumento de fornecimentos e serviços externos foi de 5,7% que, sem variação de perímetro, teriam sido reduzidos em 0,9%, fruto do esforço de contenção de gastos que o Grupo tem empreendido; a rubrica de imparidades ascendeu a 0,9 M€, um valor significativamente inferior ao do período homólogo do ano anterior.

Nas restantes rubricas de rendimentos/gastos operacionais que impactam o EBITDA a variação foi favorável e ascendeu a cerca de 1,7 M€. De notar que o resultado das diferenças cambiais dos ativos a receber e dos passivos a pagar e respetivas coberturas de risco cambial, incluídas em outros rendimentos/ganhos operacionais, foi negativo e ascendeu a cerca de 0,7 M€ (9M17: -0,5 M€).

O EBITDA teve um aumento de 2,9%, atingindo os 108,4 M. O rácio EBITDA/vendas foi de 18,6% (9M17: 19,8%). Excluindo a variação de perímetro e o efeito cambial o rácio seria de 19,4%.



Como já referido anteriormente, os rendimentos não recorrentes (líquidos) refletem a reversão das provisões para o processo de liquidação da Amorim Argentina e o reconhecimento dos gastos de transação de subsidiárias e da reestruturação da UN Revestimentos.

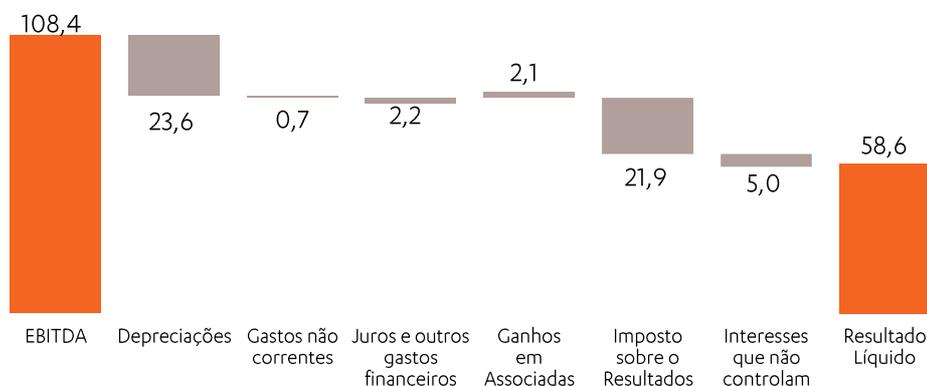
O aumento dos gastos financeiros reflete a atualização do passivo financeiro para aquisição da participação remanescente na Bourrassé e o aumento dos juros suportados decorrente do aumento da dívida média.

O resultado das Associadas ficou nos 2,1 M€. O aumento face ao período homólogo (9M17: 1,0 M€) deve-se essencialmente ao reconhecimento como resultado de uma parte do valor contingente a receber pela alienação da US Floors (0,8 M€), ocorrida em 2017. Está previsto que o valor remanescente seja apurado até ao final de 2018.

Como é normal, só será possível estimar o valor dos benefícios fiscais ao investimento (RFAI e SIFIDE) aquando do encerramento do exercício. Deste modo, o eventual ganho de imposto só será registado no fecho de contas de 2018. A diminuição da taxa efetiva de imposto deveu-se essencialmente à reversão de gastos não recorrentes que não deram origem ao reconhecimento de impostos diferidos.

Após a estimativa de imposto e a alocação de resultados aos interesses que não controlam, o resultado líquido atribuível aos acionistas da CORTICEIRA AMORIM atingiu os 58,590 M€, uma subida de 4,0% face aos resultados de 56,364 M€ registados no final de setembro de 2017.

O resultado por ação foi de 0,441 € (9M17: 0,424 €).



Ao nível da Posição financeira é de salientar que nos períodos apresentados já não se faz refletir o principal efeito da variação de perímetro, inerente à aquisição da Bourrassé, que passou a ser consolidada a partir de 1 de julho de 2017. Em 2018 a única variação de perímetro que existe decorre da aquisição da Elfverson, que passou a ser consolidada a partir do início deste ano. O goodwill da Elfverson é de 4,1 M€, representando o valor remanescente que não foi possível identificar no justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida.

Nas variações no Ativo, relativamente a dezembro de 2017, salienta-se o aumento dos ativos fixos tangíveis (+17,2 M€, refletindo o aumento do investimento), inventários (+59,5 M€, refletindo essencialmente o aumento do preço das matérias-primas), clientes (+11,8 M€, refletindo o aumento das vendas) e o aumento do Caixa e equivalentes (+12,2 M€).

A variação do capital próprio fica a dever-se ao resultado do período (+58,6 M€) deduzido dos dividendos pagos em abril (-24,6 M€).

No passivo, o aumento resulta essencialmente de uma subida de 22,7 M€ em fornecedores (contrapartida do aumento de inventários), de 22,8 M€ em imposto sobre o rendimento (estimativa de imposto a pagar) e 24,1 M€ na dívida remunerada (para fazer face ao investimento em tangíveis e no fundo de maneo). No final de setembro, a dívida remunerada líquida atingia os 104,7 M€, um aumento de 11,9 M€ face ao fecho de 2017.

No final de setembro 2018, o capital próprio era de 492,1 M€. O rácio de autonomia financeira elevava-se aos 50,7%.

4. INDICADORES CONSOLIDADOS



| | | 9M 18 | 9M 17 | Variação | 3T 18 | 3T 17 | Variação |
|--------------------------------------|----|----------------|---------|------------|----------------|---------|------------|
| Vendas | | 583.758 | 531.470 | 9,8% | 183.893 | 176.708 | 4,1% |
| Margem Bruta – Valor | | 297.666 | 284.432 | 4,7% | 90.689 | 92.311 | -1,8% |
| | 1) | 49,2% | 53,3% | -4,1 p.p. | 47,1% | 53,3% | -6,21 p.p. |
| Gastos operacionais correntes | | 212.857 | 200.827 | 6,0% | 66.823 | 63.538 | 5,2% |
| EBITDA corrente | | 108.419 | 105.352 | 2,9% | 30.995 | 34.730 | -10,8% |
| EBITDA/Vendas | | 18,6% | 19,8% | -1,3 p.p. | 16,9% | 19,7% | -2,8 p.p. |
| EBIT corrente | | 84.809 | 83.605 | 1,4% | 23.866 | 28.773 | -17,1% |
| Resultados não recorrentes | 2) | 681 | 1.572 | N/A | 0 | 1.572 | N/A |
| Resultado líquido | | 58.590 | 56.363 | 4,0% | 17.375 | 18.605 | -6,6% |
| Resultado por acção | | 0,441 | 0,424 | 4,0% | 0,138 | 0,140 | -1,1% |
| Dívida remunerada líquida | | 104.702 | 75.779 | 28.923 | - | - | - |
| Dívida remunerada líquida/EBITDA (x) | 3) | 0,77 | 0,57 | 0,19 x | - | - | - |
| EBITDA/juros líquidos (x) | 4) | 123,5 | 173,3 | -49,75 x | 99,6 | 115,2 | -15,62 x |
| Autonomia financeira | 5) | 50,7% | 51,1% | -0,38 p.p. | - | - | - |

1) Sobre o valor da produção

2) Valores referem-se a reversão de provisões para a Amorim Argentina, reestruturação na Amorim Revestimentos e gastos de transação para aquisição de subsidiárias (9M 18) e a gastos de transação de Bourrassé e Sodiliège e a gastos de reestruturação na UN Revestimentos (9M 17)

3) Considerou-se o EBITDA corrente dos 4 últimos trimestres

4) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui I. Selo e comissões).

5) Capital Próprio / Total balanço

5. PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESERVAS LIVRES

Tendo em consideração que:

- O Balanço individual da sociedade, à data de trinta de setembro de dois mil e dezoito, apresenta reservas distribuíveis no montante de € 69.079.128,42 (sessenta e nove milhões, setenta e nove mil, cento e vinte e oito euros e quarenta e dois cêntimos), e reservas legais no montante de € 21.494.753,20 (vinte e um milhões, quatrocentos e noventa e quatro mil, setecentos e cinquenta e três euros e vinte cêntimos),

- É admissível a distribuição de reservas distribuíveis desde que o capital próprio da sociedade, tal como resulta do balanço intercalar supra referido, não fique inferior à soma do capital social e das reservas cuja distribuição aos Acionistas não é permitida por lei e pelos estatutos,

- O sólido crescimento da atividade e dos resultados ao longo dos últimos exercícios, bem como as perspetivas para o exercício corrente, vêm permitindo à Corticeira Amorim gerar *cashflows* crescentes, sendo, assim, possível efetuar uma distribuição de “reservas” aos Senhores Acionistas sem colocar em causa a

manutenção de uma eficiente estrutura de capitais do Grupo Corticeira Amorim, propõe

- Que os Senhores Acionistas deliberem aprovar a distribuição de reservas distribuíveis no montante de € 11.305.000,00 (onze milhões, trezentos e cinco mil euros), equivalente ao valor bruto de € 0,085 (oito cêntimos e meio) por ação, a distribuir pelos Senhores Acionistas na proporção das suas participações, a pagar no prazo máximo de 20 (vinte) dias.



6. EVENTOS POSTERIORES

Conforme comunicação ao mercado de 24 de outubro de 2018 a CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A., através da sua participada AMORIM FLORESTAL, S.A. (“Amorim Florestal”), a sub-holding da Unidade de Negócios de Matérias-Primas, celebrou um acordo para a aquisição de 100% da sociedade Cosabe - Companhia Silvo-Agrícola da Beira, S.A., sediada em Lisboa, a qual tem como principal ativo a Herdade da Baliza, situada, na zona de Castelo Branco / Tejo internacional, uma área total 2.866 hectares, pelo valor total de 5,5 milhões de euros.

A Amorim Florestal tem em curso um Projeto de Intervenção Florestal que visa assegurar a manutenção, preservação e valorização das florestas de sobreiro e, conseqüentemente, a produção contínua de cortiça de qualidade, desenvolvido em estreita parceria com produtores florestais, instituições de investigação e entidades políticas locais. Desta forma, a Amorim Florestal acumulou um vasto conhecimento científico e técnico sobre novas práticas agrícolas com elevado potencial para o desenvolvimento do sobreiro e incremento da respetiva produtividade.

No âmbito deste Projeto, pretende-se desenvolver “Plantações Suberícolas Intensivas” em modo de produção intensiva e com fertirrega, aumentando a densidade de sobreiros por hectare e um crescimento mais rápido dos mesmos, reduzindo de forma significativa o tempo necessário para o início de exploração das árvores.

Para além deste evento e até à data de emissão este relatório, não ocorreram outros factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros da Corticeira Amorim e do conjunto das empresas filias incluídas na consolidação.

Mozelos, 5 de novembro de 2018

O Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA



m milhares de euros

| | 30 setembro 2018 (não auditado) | 31 dezembro 2017 | 30 setembro 2017 (não auditado) |
|--|---------------------------------------|---------------------|---------------------------------------|
| Ativo | | | |
| Ativos Fixos Tangíveis | 245.135 | 227.905 | 222.053 |
| Propriedades de Investimento | 5.505 | 5.678 | 6.317 |
| Goodwill | 13.933 | 9.848 | 9.546 |
| Investimentos em Associadas | 9.223 | 11.006 | 11.166 |
| Ativos Intangíveis | 5.170 | 4.077 | 3.008 |
| Outros ativos financeiros | 1.960 | 2.520 | 2.516 |
| Impostos diferidos | 11.974 | 13.146 | 11.508 |
| Ativos Não Correntes | 292.900 | 274.180 | 266.113 |
| Inventários | 418.655 | 359.141 | 366.731 |
| Clientes | 179.424 | 167.604 | 171.794 |
| Imposto sobre o Rendimento | 14.742 | 13.297 | 16.184 |
| Outros Ativos | 36.103 | 38.180 | 32.558 |
| Caixa e equivalentes | 29.166 | 17.005 | 33.737 |
| Ativos Correntes | 678.091 | 595.228 | 621.004 |
| Total do Ativo | 970.991 | 869.407 | 887.117 |
| Capital Próprio | | | |
| Capital social | 133.000 | 133.000 | 133.000 |
| Reservas e outras componentes do capital próprio | 267.474 | 224.439 | 232.858 |
| Resultado Líquido do Exercício | 58.590 | 73.027 | 56.364 |
| Interesses que não controlam | 33.087 | 29.524 | 30.768 |
| Total do Capital Próprio | 492.151 | 459.991 | 452.990 |
| Passivo | | | |
| Dívida Remunerada | 44.086 | 48.094 | 53.370 |
| Outros empréstimos obtidos e credores diversos | 38.277 | 36.774 | 37.552 |
| Provisões | 36.838 | 41.320 | 30.529 |
| Impostos diferidos | 6.620 | 7.187 | 7.538 |
| Passivos Não Correntes | 125.821 | 133.375 | 128.989 |
| Dívida Remunerada | 89.781 | 61.695 | 56.146 |
| Fornecedores | 179.781 | 157.096 | 168.867 |
| Outros empréstimos obtidos e credores diversos | 58.382 | 55.019 | 55.825 |
| Imposto sobre o Rendimento | 25.074 | 2.231 | 24.299 |
| Passivos Correntes | 353.019 | 276.042 | 305.138 |
| Total do Passivo e Capital Próprio | 970.991 | 869.407 | 887.117 |

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS POR NATUREZAS



m ilhars de euros

| 3T18 | 3T17 | | 9M18 | 9M17 |
|----------------|----------------|---|----------------|----------------|
| (não auditado) | (não auditado) | | (não auditado) | (não auditado) |
| 183.892 | 176.708 | Vendas | 583.758 | 531.470 |
| 93.988 | 80.911 | Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 307.141 | 249.137 |
| 785 | -3.487 | Variação de produção | 21.050 | 2.100 |
| 29.394 | 29.667 | Fornecimento e serviços externos | 90.582 | 85.678 |
| 31.032 | 28.659 | Gastos com pessoal | 101.995 | 92.277 |
| 563 | 1.167 | Ajustamentos de imparidade de ativos | 912 | 3.639 |
| 3.175 | 2.752 | Outros rendimentos e ganhos | 8.910 | 7.768 |
| 1.882 | 839 | Outros gastos e perdas | 4.668 | 5.254 |
| 30.994 | 34.731 | Cash Flow operacional corrente (EBITDA corrente) | 108.418 | 105.352 |
| 7.129 | 5.957 | Depreciações/Amortizações | 23.609 | 21.747 |
| 23.866 | 28.773 | Resultados operacionais correntes (EBIT corrente) | 84.809 | 83.605 |
| 0 | -1.572 | Resultados não recorrentes | 681 | -1.572 |
| 459 | 337 | Gastos financeiros | 2.215 | 916 |
| 17 | -23 | Rendimentos financeiros | 61 | 117 |
| 782 | 129 | Ganhos (perdas) em associadas | 2130 | 958 |
| 24.206 | 26.970 | Resultados antes de impostos | 85.466 | 82.192 |
| 5.593 | 7.043 | Imposto sobre os resultados | 21.895 | 22.919 |
| 18.613 | 19.927 | Resultados após impostos | 63.571 | 59.273 |
| 1.237 | 1.321 | Interesses que não controlam | 4.980 | 2.910 |
| 17.376 | 18.606 | Resultado líquido atribuível aos acionistas da Corticeira Amorim | 58.590 | 56.364 |
| 0,131 | 0,140 | Resultado por ação - básico e diluído (euros por ação) | 0,441 | 0,424 |

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL



| | | em milhares de euros | | |
|---|----------------|--|----------------|----------------|
| 3T18 | 3T17 | | 9M18 | 9M17 |
| (não auditado) | (não auditado) | | (não auditado) | (não auditado) |
| 18.613 | 19.927 | Resultado Líquido consolidado do período (antes de Int. que não controlam) | 63.571 | 59.273 |
| Itens que poderão ser reclassificados para resultados: | | | | |
| 227 | -245 | Variação do Justo Valor dos instrumentos financeiros derivados | - | 518 |
| 61 | -875 | Variação das diferenças de conversão cambial e outras | -606 | -4.897 |
| -1.578 | 270 | Outro rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial | -2.853 | 923 |
| 127 | -33 | Outro rendimento integral | 729 | -125 |
| -1.162 | -883 | Outros rendimentos integrais líquidos de imposto | -3.248 | -2.856 |
| 17.450 | 19.044 | Total do rendimento integral | 60.323 | 56.417 |
| Atribuível a: | | | | |
| 16.238 | 17.750 | Acionista da Corticeira Amorim | 55.133 | 53.912 |
| 1.212 | 1.294 | Interesses que não controlam | 5.190 | 2.505 |

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA



m milhares de euros

| 3T18 (não auditado) | 3T17 (não auditado) | | 9M18 (não auditado) | 9M17 (não auditado) |
|--------------------------------------|-------------------------------|---|-------------------------------|-------------------------------|
| ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | | |
| 219.965 | 166.630 | Recebimentos de clientes | 590.034 | 520.283 |
| -199.566 | -93.619 | Pagamentos a fornecedores | -483.786 | -356.930 |
| -44.666 | -29.813 | Pagamentos ao Pessoal | -102.420 | -87.684 |
| -24.267 | 43.198 | Fluxo gerado pelas operações | 3.828 | 75.669 |
| -4.883 | -12.982 | Pagamento/recebimento do imposto s/o rendimento | -5.867 | -15.800 |
| 42.424 | -57.164 | Outros rec./pag. relativos à atividade operacional | 55.992 | -30.188 |
| 13.274 | -26.948 | FLUXOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 53.953 | 29.681 |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | | |
| 45 | 1.415 | Ativos fixos tangíveis | 263 | 1.842 |
| -1 | 0 | Ativos intangíveis | 42 | 0 |
| 100 | 284 | Investimentos financeiros | 950 | 334 |
| 47 | 359 | Outros ativos | 188 | 592 |
| 118 | 129 | Juros e Proveitos relacionados | 267 | 341 |
| 250 | 250 | Dividendos | 250 | 250 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | | |
| -16.313 | -12.235 | Ativos fixos tangíveis | -38.047 | -27.134 |
| -472 | -31.282 | Investimentos financeiros | -5.133 | -31.762 |
| -418 | -317 | Ativos intangíveis | -1.258 | -517 |
| 0 | 44 | Aquisição Outros Ativos | 0 | 0 |
| -16.643 | -41.353 | FLUXOS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | -42.478 | -56.054 |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | | |
| 7.962 | 36.403 | Empréstimos obtidos | 0 | 30.970 |
| 295 | 2.520 | Subsídios de investimento | 2.292 | 11.707 |
| 1.687 | 640 | Outros | 3.132 | 1.828 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | | |
| 0 | 0 | Empréstimos obtidos | 15.484 | -8.000 |
| -447 | -298 | Juros e gastos similares | -1.379 | -1.044 |
| -345 | -209 | Dividendos | -25.719 | -24.726 |
| -265 | -115 | Subsídios de investimento | -1.190 | -815 |
| -112 | -123 | Outros | -356 | -347 |
| 8.774 | 38.818 | FLUXOS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | -7.736 | 9.573 |
| 5.405 | -29.483 | Variações de caixa e seus equivalentes | 3.739 | -16.800 |
| -15 | -1.218 | Efeito das diferenças de câmbio | -174 | -2.551 |
| 0 | 2.431 | Variação de perímetro | 0 | 2.431 |
| -7.173 | 46.735 | Caixa e seus equivalentes no início do período | -5.348 | 35.383 |
| -1.783 | 18.463 | Caixa e seus equivalentes no fim do período | -1.783 | 18.463 |

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO



m ilhams de euros

Capital próprio atribuível aos accionistas da Corticeira

| | Notas | Capital | Prémios de Emissão de Ações | Derivados designados como de cobertura | Reservas cambiais | Reserva legal | Outras reservas | Resultado líquido | Interesses que não controlam | Total do Capital Próprio |
|---|-------------|----------------|-----------------------------|--|-------------------|---------------|-----------------|-------------------|------------------------------|--------------------------|
| Balço em 1 de janeiro de 2017 | | 133.000 | 38.893 | -1.107 | 2.274 | 16.203 | 119.084 | 102.703 | 15.893 | 426.943 |
| Afectação do resultado do exercício anterior | XVIII | - | - | - | - | 2.567 | 100.136 | -102.703 | - | 0 |
| Dividendos distribuídos | XVIII | - | - | - | - | - | -23.940 | - | -675 | -24.615 |
| Alterações de perímetro | XIX | - | - | - | - | - | - | - | 13.046 | 13.046 |
| Resultado Líquido consolidado do período | XV IIIe X X | - | - | - | - | - | - | 56.364 | 2.910 | 59.273 |
| Varição do Justo Valor dos instrumentos financeiros derivados | XVIII | - | - | 1.243 | - | - | - | - | - | 1.243 |
| Varição das diferenças de conversão cambial | XV IIIe X X | - | - | - | -4.491 | - | - | - | -406 | -4.897 |
| Outro rendimento integral de associadas | X | - | - | - | 609 | - | 314 | - | - | 923 |
| Outro rendimento integral | | - | - | - | - | - | -125 | - | - | -125 |
| Rendimentos integrais totais do período | | 0 | 0 | 1.243 | -3.882 | 0 | 189 | 56.364 | 2.504 | 56.418 |
| Balço em 30 de setembro de 2017 | | 133.000 | 38.893 | 136 | -1.608 | 18.770 | 195.469 | 56.364 | 30.768 | 452.990 |
| Balço em 1 de janeiro de 2018 | | 133.000 | 38.893 | 468 | -1.045 | 18.770 | 167.353 | 73.027 | 29.524 | 459.991 |
| Afectação do resultado do exercício anterior | XVIII | - | - | - | - | 2.725 | 70.303 | -73.027 | - | 0 |
| Dividendos distribuídos | XVIII | - | - | - | - | - | -24.605 | - | -1.118 | -25.723 |
| Alterações da percentagem de interesse mantendo controlo | XIX | - | - | - | - | - | -1.928 | - | -511 | -2.439 |
| Resultado Líquido consolidado do período | XV IIIe X X | - | - | - | - | - | - | 58.590 | 4.980 | 63.571 |
| Varição do Justo Valor dos instrumentos financeiros derivados | XVIII | - | - | -518 | - | - | - | - | - | -518 |
| Varição das diferenças de conversão cambial | XV IIIe X X | - | - | - | -347 | - | - | - | -259 | -606 |
| Outro rendimento integral de associadas | X | - | - | - | -2.929 | - | 76 | - | - | -2.853 |
| Outro rendimento integral | | - | - | - | - | - | 260 | - | 469 | 729 |
| Rendimentos integrais totais do período | | 0 | 0 | -518 | -3.276 | 0 | 336 | 58.590 | 5.190 | 60.323 |
| Balço em 30 de setembro de 2018 | | 133.000 | 38.893 | -50 | -4.321 | 21.495 | 211.459 | 58.590 | 33.086 | 492.151 |

(página intencionalmente deixada em branco)

I - NOTA INTRODUTÓRIA



A CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A. (adiante designada apenas por CORTICEIRA AMORIM, designação que poderá também abranger o conjunto da CORTICEIRA AMORIM SGPS e suas participadas) resultou da transformação da CORTICEIRA AMORIM, S.A., numa sociedade gestora de participações sociais ocorrida no início de 1991 e cujo objeto é a gestão das participações do Grupo Amorim no sector da cortiça.

A CORTICEIRA AMORIM não detém direta ou indiretamente interesses em propriedades onde se faça o cultivo e exploração do sobreiro, árvore fornecedora da cortiça, principal matéria-prima usada nas suas unidades transformadoras. A aquisição da cortiça faz-se num mercado aberto, onde interagem múltiplos agentes, tanto do lado da procura como da oferta.

A atividade da CORTICEIRA AMORIM estende-se desde a aquisição e preparação da cortiça, até à sua transformação num vasto leque de produtos derivados de cortiça. Abrange também a comercialização e distribuição, através de uma rede própria presente em todos os grandes mercados mundiais.

A CORTICEIRA AMORIM é uma empresa Portuguesa com sede em Mozelos, Santa Maria da Feira, sendo as ações representativas do seu capital social de 133.000.000 Euros cotadas na Euronext Lisbon - Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

A sociedade Amorim Capital, S.A. era detentora, à data de 30 de setembro de 2017, de 67.830.000 ações da CORTICEIRA AMORIM, correspondentes a 51,00% do capital social. Em virtude da fusão dessa sociedade com a Amorim - Investimentos e Participações, S.G.P.S, S.A. ocorrida no último trimestre de 2017, essas ações passaram a ser detidas por esta sociedade. Desta forma, a sociedade Amorim - Investimentos e Participações, S.G.P.S, S.A. era detentora, à data de 30 de setembro de 2018, de 67.830.000 ações da CORTICEIRA AMORIM, correspondentes a 51,00% do capital social. A CORTICEIRA AMORIM é incluída no perímetro de consolidação da Amorim - Investimentos e Participações, S.G.P.S, S.A., sendo esta a sua empresa-mãe e controladora. A Amorim - Investimentos e Participações, S.G.P.S, S.A. é detida a 100% pela Família Amorim.

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas em Conselho de Administração do dia 5 de novembro de 2018. Os acionistas têm a capacidade de alterar as demonstrações financeiras após a data de emissão.

Exceto quando mencionado, os valores monetários referidos nestas Notas são apresentados em milhares de euros (mil euros = k euros = K€).

II - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS



As demonstrações financeiras consolidadas condensadas em 30 de Junho de 2018 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”) e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 - Relato Financeiro Intercalar, e incluem a demonstração da posição financeira, a demonstração dos resultados, a demonstração dos resultados e de outro rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração condensada dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas selecionadas.

As políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da CORTICEIRA AMORIM são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, exceto quanto à adoção das novas normas cuja aplicação se tornou efetiva a 1 de janeiro de 2018 sendo que a aplicação das IFRS 9 e IFRS 15 não teve impacto significativo nestas demonstrações financeiras.

III - EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO



| Empresa | Localização | País | 9M18 | 2017 |
|---|------------------------------------|-----------------|-------------|-------------|
| Matérias-Primas | | | | |
| Amorim Natural Cork, S.A. | Vale de Cortiças - Abrantes | PORTUGAL | 100% | 100% |
| Amorim Florestal, S.A. | Ponte de Sôr | PORTUGAL | 100% | 100% |
| Amorim Florestal España, SL | San Vicente Alcántara | ESPAÑA | 100% | 100% |
| Amorim Florestal Mediterrâneo, SL | Cádiz | ESPAÑA | 100% | 100% |
| Amorim Tunisie, S.A.R.L. | Tabarka | TUNÍSIA | 100% | 100% |
| Augusta Cork, S.L. | (f) San Vicente Alcántara | ESPAÑA | - | 100% |
| Comatral - C. de Maroc. de Transf. du Liège, S.A. | Skhirat | MARROCOS | 100% | 100% |
| SIBL - Société Industrielle Bois Liège | Jijel | ARGÉLIA | 51% | 51% |
| Société Nouvelle du Liège, S.A. (SNL) | Tabarka | TUNÍSIA | 100% | 100% |
| Société Tunisienne d'Industrie Bouchonnière | (c) Tabarka | TUNÍSIA | 55% | 55% |
| Vatrya - Serviços de Consultadoria, Lda | Funchal - Madeira | PORTUGAL | 100% | 100% |
| Rolhas | | | | |
| Amorim & Irmãos, SGPS, S.A. | Santa Maria Lamas | PORTUGAL | 100% | 100% |
| ACI Chile Corchos, S.A. | Santiago | CHILE | 100% | 100% |
| ACIC USA, LLC | California | E. U. AMÉRICA | 100% | 100% |
| Agglotap, S.A. | Girona | ESPAÑA | 91% | 91% |
| All Closures In, S.A. | Paços de Brandão | PORTUGAL | 75% | 75% |
| Amorim & Irmãos, S.A. | Santa Maria Lamas | PORTUGAL | 100% | 100% |
| Amorim Argentina, S.A. | Buenos Aires | ARGENTINA | 100% | 100% |
| Amorim Australasia Pty Ltd | Adelaide | AUSTRALIA | 100% | 100% |
| Amorim Bartop, S.A. | Vergada | PORTUGAL | 75% | 75% |
| Amorim Cork América, Inc. | California | E. U. AMÉRICA | 100% | 100% |
| Amorim Cork Beijing Ltd. | Beijing | CHINA | 100% | 100% |
| Amorim Cork Bulgária EOOD | Plovdiv | BULGÁRIA | 100% | 100% |
| Amorim Cork Deutschland GmbH & Co KG | Mainzer | ALEMANHA | 100% | 100% |
| Amorim Cork España, S.L. | San Vicente Alcántara | ESPAÑA | 100% | 100% |
| Amorim Cork Itália, SPA | Conegliano | ITALIA | 100% | 100% |
| Amorim Cork South Africa (Pty) Ltd | Cape Town | ÁFRICA DO SUL | 100% | 100% |
| Amorim France, S.A.S. | Champfleury | FRANÇA | 100% | 100% |
| Amorim Top Series France, S.A.S. | Gensac La Pallue | FRANÇA | 100% | 100% |
| Amorim Top Series, S.A. | Vergada | PORTUGAL | 75% | 75% |
| Biocape - Importação e Exportação de Cápsulas, Ld | (d) Mozelos | PORTUGAL | 60% | - |
| Bouchons Prioux | Epernay | FRANÇA | 91% | 91% |
| Chapuis, S.L. | Girona | ESPAÑA | 100% | 100% |
| Corchera Gomez Barris | (c) Santiago | CHILE | 50% | 50% |
| Corchos de Argentina, S.A. | (b) Mendoza | ARGENTINA | 50% | 50% |
| Corpack Bourrasse, S.A. | Santiago | CHILE | 60% | 60% |
| Elfverson & Co. AB | (d) Parid | SUÉCIA | 53% | - |
| Equipar, Participações Integradas, Lda. | Coruche | PORTUGAL | 100% | 100% |
| S.A.S. Ets Christian Bourassé | Tosse | FRANÇA | 60% | 60% |
| FP Cork, Inc. | California | E. U. AMÉRICA | 100% | 100% |
| Francisco Oller, S.A. | Girona | ESPAÑA | 92% | 92% |
| Hungarocork, Amorim, RT | Budapeste | HUNGRIA | 100% | 100% |
| Indústria Corchera, S.A. | (c) Santiago | CHILE | 50% | 50% |
| Korken Schiesser Ges.M.B.H. | Viena | AUSTRIA | 69% | 69% |
| Olimpiadas Barcelona 92, S.L. | Girona | ESPAÑA | 100% | 100% |
| Portocork América, Inc. | California | E. U. AMÉRICA | 100% | 100% |
| Portocork France, S.A.S. | Bordéus | FRANÇA | 100% | 100% |
| Portocork Internacional, S.A. | Santa Maria Lamas | PORTUGAL | 100% | 100% |
| Portocork Itália, s.r.l | Milão | ITALIA | 100% | 100% |
| Sagrera et Cie | Reims | FRANÇA | 91% | 91% |
| S.A. Oller et Cie | Reims | FRANÇA | 92% | 92% |
| S.C.I. Friedland | Céret | FRANÇA | 100% | 100% |
| S.C.I. Prioux | Epernay | FRANÇA | 91% | 91% |
| Socori, S.A. | Rio Meão | PORTUGAL | 60% | 60% |
| Sodiliège | Cognac | FRANÇA | 75% | 75% |
| Société Nouvelle des Bouchons Trescases | (b) Perpignan | FRANÇA | 50% | 50% |
| Trefinos Australia | Adelaide | AUSTRALIA | 91% | 91% |
| Trefinos Italia, s.r.l | Treviso | ITALIA | 91% | 91% |
| Trefinos USA, LLC | Fairfield, CA | E. U. AMÉRICA | 91% | 91% |
| Trefinos, S.L | Girona | ESPAÑA | 91% | 91% |
| Victory Amorim, SL | (c) Navarrete - La Rioja | ESPAÑA | 50% | 50% |
| Wine Packaging & Logistic, S.A. | (b) Santiago | CHILE | 50% | 50% |

| Empresa | Localização | País | 9M18 | 2017 |
|--|---------------------------|-----------------|-------------|-------------|
| Revestimentos | | | | |
| Amorim Revestimentos, S.A. | S. Paio de Oleiros | PORTUGAL | 100% | 100% |
| Amorim Benelux, BV | Tholen | HOLANDA | 100% | 100% |
| Amorim Deutschland, GmbH - AR | (a) Delmenhorts | ALEMANHA | 100% | 100% |
| Amorim Flooring, SA | S. Paio de Oleiros | PORTUGAL | 100% | 100% |
| Amorim Flooring (Switzerland) AG | Zug | SUIÇA | 100% | 100% |
| Amorim Flooring Austria GesmbH | Viena | AUSTRIA | 100% | 100% |
| Amorim Flooring Investments, Inc. | Hanover - Maryland | E. U. AMÉRICA | 100% | 100% |
| Amorim Flooring North America Inc. | Hanover - Maryland | E. U. AMÉRICA | 100% | 100% |
| Amorim Flooring Rus, LLC | Moscovo | RÚSSIA | 100% | 100% |
| Amorim Flooring Sweden AB | Mölnadal | SUÉCIA | 100% | 100% |
| Amorim Flooring UK, Ltd | Manchester | REINO UNIDO | 100% | 100% |
| Amorim Japan Corporation | Tóquio | JAPÃO | 100% | 100% |
| Amorim Revestimientos, S.A. | Barcelona | ESPAÑA | 100% | 100% |
| Cortex Korkvertriebs GmbH | Fürth | ALEMANHA | 100% | 100% |
| Dom KorKowy, Sp. Zo. O. | (c) Kraków | POLÓNIA | 50% | 50% |
| Timberman Denmark A/S | (e) Hadsund | DINAMARCA | 100% | 51% |
| Aglomerados Compósitos | | | | |
| Amorim Cork Composites, S.A. | Mozelos | PORTUGAL | 100% | 100% |
| Amorim (UK) Ltd. | Horsham West Sussex | REINO UNIDO | 100% | 100% |
| Amorim Compcork, Lda | Mozelos | PORTUGAL | 100% | 100% |
| Amorim Cork Composites LLC | São Petersburgo | RUSSIA | 100% | 100% |
| Amorim Cork Composites Inc. | Trevor - Wisconsin | E. U. AMÉRICA | 100% | 100% |
| Amorim Deutschland, GmbH - ACC | (a) Delmenhorts | ALEMANHA | 100% | 100% |
| Amorim Industrial Solutions - Imobiliária, S.A. | Corroios | PORTUGAL | 100% | 100% |
| Amosealtex Cork Co., Ltd | (b) Xangai | CHINA | 50% | 50% |
| Chinamate (Shaanxi) Natural Products Co. Ltd | Shaanxi | CHINA | 100% | 100% |
| Chinamate Development Co. Ltd | Hong Kong | CHINA | 100% | 100% |
| Compruss – Investimentos e Participações Lda | Mozelos | PORTUGAL | 100% | 100% |
| Corticeira Amorim - France SAS | Lavardac | FRANCE | 100% | 100% |
| Florconsult – Consultoria e Gestão, Lda | Mozelos | PORTUGAL | 100% | 100% |
| Postya - Serviços de Consultadoria, Lda. | Funchal - Madeira | PORTUGAL | 100% | 100% |
| Isolamentos | | | | |
| Amorim Isolamentos, S.A. | Vendas Novas | PORTUGAL | 100% | 100% |
| Holding Cortiça | | | | |
| Corticeira Amorim, SGPS, S.A. | Mozelos | PORTUGAL | 100% | 100% |
| Ginpar, S.A. (Générale d' Invest. et Participation) | Skhirat | MARROCOS | 100% | 100% |
| Amorim Cork Research, Lda. | Mozelos | PORTUGAL | 100% | 100% |
| Amorim Cork Services, Lda. | Mozelos | PORTUGAL | 100% | 100% |
| Amorim Cork Ventures, Lda | Mozelos | PORTUGAL | 100% | 100% |
| Ecochic portuguesas – footwear and fashion products, Lda | Mozelos | PORTUGAL | 12% | 12% |
| Corecochic - Corking Shoes Investments, Lda | (b) Mozelos | PORTUGAL | 50% | 50% |
| Gröwancork - Estruturas isoladas com cortiça, Lda | (b) Mozelos | PORTUGAL | 25% | 25% |
| PrimaLynx - Sustainable Solutions, Lda. | (b) Mozelos | PORTUGAL | 24% | 24% |
| TDcork - Tapetes Decorativos com Cortiça, Lda | (b) Mozelos | PORTUGAL | 25% | 25% |
| Soc. Portuguesa de Aglomerados de Cortiça, Lda | Montijo | PORTUGAL | 100% | 100% |
| Supplier Portal Limited | Hong Kong | CHINA | 100% | 100% |

(a) - Juridicamente são uma só empresa: Amorim Deutschland, GmbH & Co. KG.

(b) - Consolida pelo Método de Equivalência Patrimonial.

(c) - Consolida pelo método integral porque a administração da CORTICEIRA AMORIM SGPS, SA detém direta ou indiretamente, o controlo da gestão operacional da entidade.

(d) - Empresa adquirida em 2018.

(e) - Aumento da percentagem de interesse.

(f) - Empresa fusionada na Amorim Florestal España.

Para as entidades consolidadas pelo método integral, a percentagem dos direitos de voto detidos por “Interesses que não Controlam” é igual à percentagem de detenção de capital social.



Aquisição de ELFVERSON

No início de 2018, a CORTICEIRA AMORIM adquiriu 70% da Elfverson (pelo montante de 50,5 milhões SEK) que passou a consolidar desde 1 de janeiro deste ano. Esta empresa tem um portefólio de produtos premium e uma carteira de clientes de relevo, permitindo o reforço das fontes de abastecimento de tops de madeira de reconhecida qualidade, o que permitirá acompanhar o crescimento das necessidades dos clientes no segmento das rolhas capsuladas.

O grupo optou por mensurar os interesses que não controlam pela respetiva quota-parte nos ativos e passivos da adquirida.

Ativos e passivos da adquirida

Os justos valores dos ativos e passivos identificados no âmbito desta transação são evidenciados no quadro abaixo:

| m ilhões de euros | |
|--|------------|
| Justo valor reconhecido na data de aquisição | |
| Ativo fixo tangível | 0,9 |
| Inventários | 0,7 |
| Clientes | 0,7 |
| Devedores | 0,1 |
| Imp diferidos | 0,0 |
| Ativo | 2,4 |
| Provisões | 0,4 |
| Fornecedores | 0,2 |
| Credores | 0,6 |
| Divida financeira líquida | -0,2 |
| Passivo | 1,0 |
| Ativo líquido | 1,4 |
| 70% dos ativos líquidos identificáveis | 1,0 |
| Goodwill | 4,2 |
| Interesses que não controlam na data da aquisição | 0,4 |

Não foram identificadas diferenças significativas entre o justo valor e o respetivo valor contabilístico. O goodwill apresentado representa o valor remanescente que não foi possível identificar na adquirida. Não é expectável que o goodwill reconhecido nas contas seja dedutível para efeitos fiscais.

O justo valor dos interesses que não controlam resultam da participação ter sido adquirida por uma subsidiária que não é detida a 100%.

Os custos com esta transação totalizando 139 milhares de euros foram registados como gastos não recorrentes.

Relativamente às demonstrações financeiras do primeiro trimestre foi efetuado um ajustamento no preço de aquisição com efeito no Goodwill.

IV - CÂMBIOS UTILIZADOS NA CONSOLIDAÇÃO



| Câmbios consolidação | | Taxa de Fecho 30/set/18 | Taxa Média jan-set 18 | Taxa de Fecho 31/dez/17 | Taxa Média jan-dez 17 |
|----------------------|-----|-------------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------|
| Argentine Peso | ARS | 47,9178 | 29,7310 | 22,3054 | 18,7356 |
| Australian Dollar | AUD | 1,6048 | 1,5761 | 1,5346 | 1,4732 |
| Lev | BGN | 1,9557 | 1,9557 | 1,9557 | 1,9557 |
| Brazilian Real | BRL | 4,6535 | 4,2966 | 3,9729 | 3,6054 |
| Canadian Dollar | CAD | 1,5064 | 1,5372 | 1,5039 | 1,4647 |
| Swiss Franc | CHF | 1,1316 | 1,1611 | 1,1702 | 1,1117 |
| Chilean Peso | CLP | 763,210 | 750,279 | 737,330 | 732,134 |
| Yuan Renminbi | CNY | 7,9662 | 7,7789 | 7,8044 | 7,6290 |
| Danish Krona | DKK | 7,4564 | 7,4503 | 7,4449 | 7,4386 |
| Algerian Dinar | DZD | 136,884 | 138,127 | 137,539 | 125,091 |
| Euro | EUR | 1,0000 | 1,0000 | 1,0000 | 1,0000 |
| Pound Sterling | GBP | 0,8873 | 0,8841 | 0,8872 | 0,8767 |
| Hong Kong Dollar | HKD | 9,0866 | 9,3629 | 9,3720 | 8,8048 |
| Forint | HUF | 324,370 | 317,514 | 310,330 | 309,193 |
| Yen | JPY | 131,230 | 130,925 | 135,010 | 126,711 |
| Moroccan Dirham | MAD | 10,9417 | 11,1556 | 11,2091 | 10,9494 |
| Zloty | PLN | 4,2774 | 4,2488 | 4,1770 | 4,2570 |
| Ruble | RUB | 76,1422 | 73,4164 | 69,3920 | 65,9383 |
| Tunisian Dinar | TND | 3,2520 | 3,0377 | 2,9444 | 2,7198 |
| Turkish Lira | TRL | 6,9650 | 5,5098 | 4,5464 | 4,1206 |
| US Dollar | USD | 1,1576 | 1,1942 | 1,1993 | 1,1297 |
| Rand | ZAR | 16,4447 | 15,3920 | 14,8054 | 15,0490 |

V - RELATOS POR SEGMENTOS

A CORTICEIRA AMORIM está organizada nas seguintes Unidades de Negócio: Matérias-Primas, Rolhas, Revestimentos, Aglomerados Compósitos e Isolamentos.

Não existem diferenças entre a mensuração de lucros e prejuízos e ativos e passivos dos segmentos relatáveis, associadas a diferenças de políticas contábilísticas ou políticas de imputação de custos suportados centralmente ou ativos e passivos utilizados conjuntamente.

Para efeitos do Relato por Segmentos foi eleito como segmento principal o segmento das Unidades de Negócio (UN), já que corresponde totalmente à organização do negócio, não só em termos jurídicos, como em termos da respetiva análise. As unidades de negócio correspondem aos segmentos operacionais e o reporte por segmentos foi apresentado de acordo com a forma como os mesmos são analisados pelo Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM no seu processo de tomada de decisões.

No quadro seguinte apresenta-se os principais indicadores correspondentes ao desempenho de cada uma das referidas UN, bem como a reconciliação, sempre que possível, para os indicadores consolidados:

m. milhares de euros

| 9M2018 | Matérias -Primas | Rolhas | Revesti mentos | Compó sitos | Isola mentos | Holding | Ajusta mentos | Consoli dado |
|---|-----------------------------|----------------|---------------------------|------------------------|-------------------------|-----------------|--------------------------|-------------------------|
| Vendas Clientes Exterior | 15.960 | 404.114 | 81.860 | 74.126 | 7.665 | 33 | - | 583.758 |
| Vendas Outros Segmentos | 118.850 | 6.111 | 2.225 | 2.965 | 1.211 | 1.989 | -133.352 | - |
| Vendas Totais | 134.810 | 410.225 | 84.086 | 77.091 | 8.876 | 2.022 | -133.352 | 583.758 |
| EBITDA corrente | 24.204 | 76.080 | 2.648 | 8.227 | 945 | -3.623 | -62 | 108.419 |
| Ativo não corrente | 25.014 | 162.300 | 39.419 | 35.263 | 4.004 | 839 | 26.062 | 292.900 |
| Ativo corrente | 223.829 | 332.382 | 61.175 | 46.433 | 10.248 | 2.858 | 1.167 | 678.091 |
| Passivo | 61.558 | 190.152 | 41.314 | 36.945 | 2.397 | 29.571 | 116.903 | 478.840 |
| Investimento Tangível e Intangível | 4.207 | 27.620 | 3.230 | 4.653 | 376 | 53 | 0 | 40.138 |
| Depreciações | -2.521 | -14.292 | -4.146 | -2.163 | -409 | -77 | 0 | -23.609 |
| Ganhos (perdas) em associadas | 0 | 1.339 | 808 | 0 | 0 | -18 | 0 | 2.130 |

| 9M2017 | Matérias -Primas | Rolhas | Revesti mentos | Compó sitos | Isola mentos | Holding | Ajusta mentos | Consoli dado |
|---|-----------------------------|----------------|---------------------------|------------------------|-------------------------|-----------------|--------------------------|-------------------------|
| Vendas Clientes Exterior | 7.754 | 359.920 | 88.578 | 67.745 | 7.453 | 21 | - | 531.470 |
| Vendas Outros Segmentos | 109.261 | 3.742 | 2.559 | 6.510 | 700 | 1.647 | -124.420 | - |
| Vendas Totais | 117.015 | 363.662 | 91.138 | 74.255 | 8.153 | 1.668 | -124.420 | 531.470 |
| EBITDA corrente | 15.831 | 73.888 | 6.518 | 11.696 | 1.453 | -4.522 | 489 | 105.353 |
| Ativo não corrente | 21.146 | 125.801 | 34.894 | 31.064 | 3.945 | 990 | 48.274 | 266.113 |
| Ativo corrente | 155.800 | 246.989 | 66.821 | 38.358 | 7.649 | 44.655 | 60.733 | 621.004 |
| Passivo | 48.319 | 137.917 | 38.766 | 27.791 | 2.360 | 24.605 | 154.368 | 434.127 |
| Investimento Tangível e Intangível | 4.205 | 14.237 | 5.033 | 3.211 | 284 | 255 | 0 | 27.224 |
| Depreciações | -3.583 | -12.536 | -3.204 | -1.977 | -379 | -67 | 0 | -21.747 |
| Ganhos (perdas) em associadas | 0 | 1.579 | 0 | -182 | 0 | -439 | 0 | 958 |

Ajustamentos = desempolamentos inter-segmentos e valores não alocados a segmentos

*EBITDA = Resultado antes de depreciações, juros, interesses que não controlam e imposto sobre rendimento
Foram considerados como único gasto materialmente relevante o valor das provisões e ajustamentos de imparidades de ativos.*

Os ativos do segmento não incluem os valores relativos a IDA e saldos não comerciais com empresas do grupo.

Os passivos dos segmentos não incluem IDP, empréstimos bancários e saldos não comerciais com empresas do grupo.

A opção pela divulgação do EBITBA permite uma melhor comparação do desempenho das diferentes Unidade de Negócio, dado as estruturas financeiras não homogéneas apresentadas pelas diferentes Unidade de Negócio. Este tipo de divulgação é também coerente com a distribuição de funções existentes, já que tanto a função financeira, no sentido estrito de negociação bancária, como a



AMORIM

função fiscal, utilização de instrumentos como, por exemplo, o RETGS, são da responsabilidade da Holding.

A UN Rolhas tem nas diferentes famílias de rolhas o seu principal produto, sendo os países produtores e engarrafadores de vinho os seus principais mercados. De destacar nos mercados tradicionais, a França, Itália, Alemanha, Espanha e Portugal. Nos novos mercados do vinho o destaque vai para os USA, Austrália, Chile, África do Sul e Argentina.

A UN Matérias-primas é de longe a mais integrada no ciclo produtivo da CORTICEIRA AMORIM, sendo mais de 95% das suas vendas dirigidas para as outras UN, sendo de destacar as vendas de prancha e discos para a UN Rolhas.

As restantes Unidades de Negócio produzem e comercializam um conjunto alargado de produtos que utilizam a matéria-prima sobrança da produção de rolhas, bem como a matéria-prima cortiça que não é suscetível de ser utilizada na produção de rolhas. De destacar como produtos principais os revestimentos de solo, cortiça com borracha para a indústria automóvel e para aplicações antivibráticas, aglomerado expandido para isolamento térmico e acústico, aglomerados técnicos para a indústria de construção civil e calçado bem como os granulados para a fabricação de rolhas aglomeradas, técnicas e de champanhe.

Os principais mercados dos Revestimentos e Isolamentos concentram-se na Europa e os dos Aglomerados Compósitos nos EUA. Todas as Unidades de Negócio realizam o grosso da sua produção em Portugal, estando, por isso, neste país a quase totalidade do capital investido. A comercialização é feita através de uma rede de distribuição própria que está presente em praticamente todos os grandes mercados consumidores e pela qual são canalizados cerca de 70% das vendas consolidadas.

VI - SAZONALIDADE

A atividade da CORTICEIRA AMORIM estende-se por um leque bastante alargado de produtos e por um mercado que abrange os cinco continentes e mais de 100 países. Não se considera, por isso que haja uma sazonalidade notória na sua atividade dado a extrema variedade de produtos e mercados. Tradicionalmente tem-se observado, no entanto, que a atividade do primeiro semestre e em especial a do segundo trimestre, é superior à média dos restantes trimestres, alternando o terceiro e o quarto trimestre como o trimestre mais fraco de vendas.

Mozelos, 5 de novembro de 2018

O Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.



Sobre a Corticeira Amorim SGPS, S.A.:

Tendo iniciado a sua atividade no século XIX, a Corticeira Amorim tornou-se na maior empresa transformadora de produtos de cortiça do mundo, gerando um volume de negócios superior a 700 milhões de euros em mais de 100 países, através de uma rede de dezenas de empresas subsidiárias. Investindo milhões de euros anualmente em I&D, a Corticeira Amorim é uma empresa empenhada na promoção desta matéria-prima única, desenvolvendo um portefólio variado de produtos 100% naturais que são usados por algumas das indústrias mais tecnológicas e exigentes do mundo, como são exemplo as indústrias de vinhos & espirituosos, aeroespacial, automóvel, construção, desporto, design de interiores e de moda.

A abordagem da Corticeira Amorim à escolha de matérias-primas e os seus processos de produção sustentáveis estão na base de uma interdependência singular entre a indústria e um importante ecossistema, o montado - um exemplo paradigmático em termos de desenvolvimento social, económico e ambiental sustentável.



AMORIM

Corticeira Amorim, SGPS, S.A.
Sociedade Aberta
Edifício Amorim I
Rua de Meladas, n.º 380
4536-902 Mozelos VFR
Portugal

Para informações adicionais contactar:

Ana Negrais de Matos, CFA
Representante para as relações com o
mercado e a CMVM
tel.: +351 227 475 423
ana.matos@corticeira.amorim.com

corticeira.amorim@amorim.com

www.corticeiraamorim.com

Instagram: [@Amorimcork](https://www.instagram.com/Amorimcork)

Capital Social: € 133 000 000,00

Matriculada na Conservatória do Registo

Comercial de Santa Maria da Feira - Portugal

Nº de Registo e NIPC: PT 500 077 797